

REDESCRIBÇÃO PRELIMINAR DE *PSEUDOBOA*
CORONATA SCHNEIDER, 1801, DA AMAZÔNIA
ORIENTAL (SERPENTES: COLUBRIDAE:
XENODONTINAE: PSEUDOBOINI)

Elizabete Pereira Pires

A serpente falsa-coral *Pseudoboa coronata* Schneider, 1801, apresenta ampla distribuição geográfica, ocorrendo em toda a Amazônia, mas é de baixa frequência em coleções, talvez por deficiência de coleta, decorrente da pouca informação disponível sobre os seus hábitos e habitats. Devido ao seu pouco colecionamento, sua caracterização sistemática é sumária, inexistindo publicação que utilize mais de dez espécimes com tal fim. A possibilidade de se examinar 32 espécimes da Coleção Herpetológica do Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG) favoreceu uma análise detalhada das variações das características sistemáticas da espécie apresentada previamente, considerando-se que novos espécimes deverão ser analisados para uma caracterização específica mais consistente. Foram analisados os espécimes depositados no MPEG (20 machos e 12 fêmeas) considerando-se caracteres tradicionais de lepidose, de coloração, além de outros, ainda não considerados para a espécie, como os dos hemipênis (N=2), e os de osteologia (N=3), além das de morfometria externa. Obteve-se: 1 - Caracterização morfométrica; 2 - descrição hemipeniana com ilustração; 3 - descrição do osso maxilar; 4 - espécie de porte médio (maior espécime = 108,8 cm); 5 - 180 a 199 escamas ventrais (N=31); 6 - 77 a 103 escamas subcaudais (N=29); 7 - 17 (N=29), 16 (N=1), 15 (N=1) ou 14 (N=1) fileiras de escamas dorsais posteriores; 8 - nítido dimorfismo sexual relacionado ao número de escamas subcaudais (fêmeas: 77-86, N=12; machos 89-103, N=17); além de outras características. Os resultados obtidos, apesar de prévios, propiciaram uma melhor caracterização da espécie, com conseqüente alteração da sua diagnóstico sistemática.

Orientador: Prof. Rubens Nobuo Yuki, Departamento de Zoologia.

Bolsa PIBIC: 02.97 a 07.97